

RIBEIRO, Marcelo Adani Perrone. Atualização no tratamento da dermatite atópica canina. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016. (IMPRESSO)

RESUMO

A dermatite atópica canina (DAC) é uma enfermidade alérgica cutânea inflamatória e pruriginosa. Sabe-se que a patogênese, ainda não totalmente elucidada, envolve um processo de hipersensibilidade tipo I e tipo IV que podem estar associados a um defeito na barreira epidérmica. A DAC afeta entre 10 a 15% da população canina. O diagnóstico é baseado na exclusão de outras doenças, avaliação do histórico do paciente e aspecto e localização das lesões. Existem diversas formas de tratamento com fármacos de ação tópica e sistêmica, a exemplo do uso de corticosteroides, ciclosporina e oclacitinib. A imunoterapia alérgeno-específica é uma importante opção terapêutica que visa a melhora dos sinais clínicos da DAC. Essa terapia diminui ou até reverte o processo de hipersensibilidade, modificando a resposta imune de Th2 para Th1. Para estabelecer a imunoterapia, os alérgenos aos quais os pacientes são sensíveis devem ser identificados por testes intradérmicos e/ou testes sorológicos.